



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Boletim Epidemiológico da Febre Amarela nº 10/2019 – 29 de junho de 2019**  
**Período de monitoramento (julho/2018 a junho/2019)**

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC) divulga o boletim nº 10/2019 sobre a situação epidemiológica da Febre Amarela (FA), vigilância de epizootias de Primatas Não Humanos – PNH (macacos) e eventos adversos pós-vacinação, com dados até o dia 29 de junho de 2019 (Semana Epidemiológica 26).

Os dados serão divulgados conforme sazonalidade da doença, seguindo a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

### **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

#### **>>> Vigilância de casos humanos**

**A vigilância de casos humanos é feita por meio da notificação de casos com sintomatologia compatível com FA. Todo caso suspeito deve ser imediatamente comunicado por telefone ou e-mail às autoridades de saúde (em até 24 horas), por se tratar de doença grave com risco de dispersão para outras áreas do território nacional e internacional.**

No período de monitoramento (julho/2018 a junho/2019), entre as semanas epidemiológicas (SE) 27/2018 a 26/2019, foram notificados 51 casos humanos suspeitos de FA, sendo 48 descartados (21 pelo critério laboratorial e 27 pelo critério clínico-epidemiológico), 01 confirmado, que evoluiu para óbito em decorrência da doença e 02 permanecem em investigação (Tabela 1).

**Tabela 1:** Casos notificados de febre amarela, segundo classificação e evolução. SC, jul/2018 a jun/2019.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
<b>Confirmados</b>				
Autóctones	1	2	1	100
Importados				
<b>Descartados</b>	48	94		
<b>Em investigação</b>	2	4		
<b>Total Notificados</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN NET (com informações até 29 de junho de 2019).



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Na Tabela 2 é apresentada a distribuição dos casos notificados por Região de Saúde e município de residência.

**Tabela 2.** Casos notificados para febre amarela segundo região de saúde e município de residência. SC, jul/2018 a jun/2019.

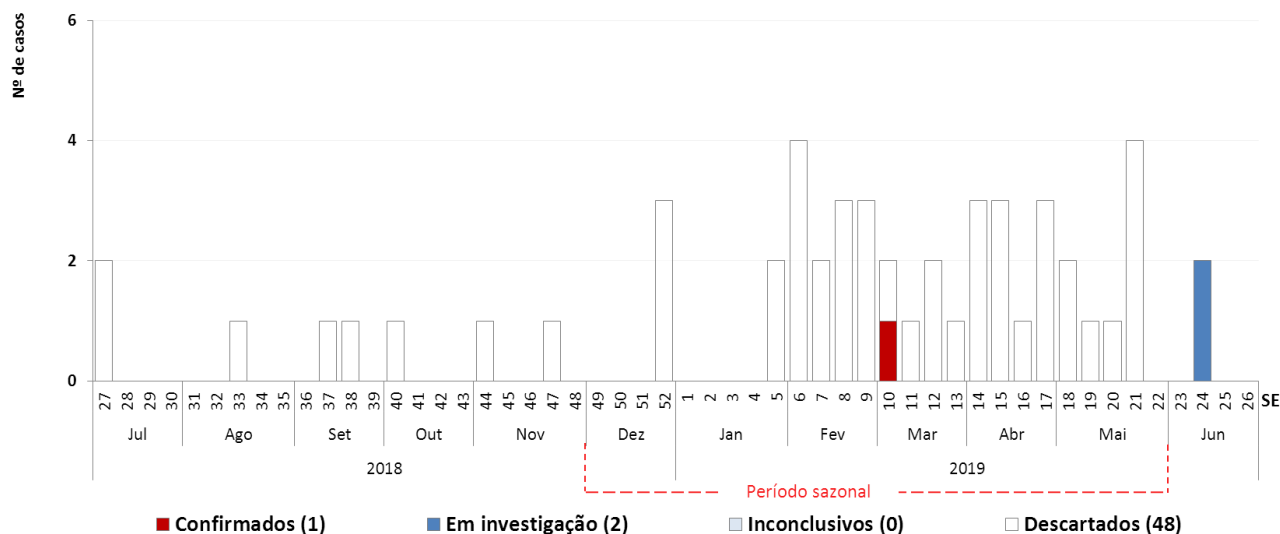
Região de Saúde	Município de Residência	Notificados	Em investigação	Confirmados	Descartados
Foz do Rio Itajaí	Itajaí	7	-	-	7
	Camboriú	1	-	-	1
	Itapema	2	1	-	1
Médio Vale do Itajaí	Blumenau	4	-	-	4
	Indaial	1	-	-	1
Alto Vale do Itajaí	Dona Emma	1	-	-	1
	Presidente Getúlio	1	-	-	1
Alto Vale do Rio do Peixe	Videira	3	-	-	3
	Salto Veloso	1	-	-	1
Grande Florianópolis	Florianópolis	1	-	-	1
	São José	1	-	-	1
	Tijucas	2	-	-	2
Nordeste	Garuva	1	-	-	1
	Joinville	7	-	1	6
	Jaraguá do Sul	1	-	-	1
	Itapoá	4	-	-	4
Planalto Norte	Mafra	1	-	-	1
	Campo Alegre	2	-	-	2
	Canoinhas	1	-	-	1
Serra Catarinense	Lages	3	-	-	3
Laguna	Tubarão	2	-	-	2
Carbonífera	Forquilha	1	-	-	1
Xanxerê	Galvão	1	-	-	1
	São Lourenço do Oeste	1	-	-	1
Oeste	Cunha Porã	1	1	-	0
<b>TOTAL</b>		<b>51</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>48</b>

Fonte: SINAN NET (com informações até 29 de junho de 2019).

A curva epidêmica (Figura 1) mostra a distribuição dos casos humanos de FA notificados à DIVE/SC, por SE de início dos sintomas e classificação.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**



**Figura 1.** Casos notificados de febre amarela, segundo classificação e SE de início dos sintomas. SC, jul/2018 a jun/2019.

Fonte: SINAN NET (com informações até 29 de junho de 2019).

## >> Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos – PNH (macacos)

**A vigilância de epizootias em PNH consiste em captar informações sobre o adoecimento ou morte desses animais e investigar oportunamente, a fim de detectar precocemente a circulação do vírus amarelíco e subsidiar a tomada de decisão para a adoção das medidas de prevenção e controle.**

No período de monitoramento (julho/2018 a junho/2019), entre as semanas epidemiológicas (SE) 27/2018 e 26/2019, foram notificadas 246 mortes de PNH em 49 municípios de Santa Catarina.

Do total de PNH acometidos, 02 foram confirmados com febre amarela (1%), 72 (29%) tiveram a causa do óbito indeterminada (sem possibilidade de diagnóstico devido à ausência de coleta de amostras para análise), 57 (23%) permanecem em investigação e 115 (47%) foram descartadas (Tabela 3).



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Tabela 3.** Distribuição do número de PNH acometidos, por município de ocorrência e classificação. SC, jul/2018 a jun/2019.

Município de ocorrência	Mortes de PNH				Total de Notificações
	Confirmadas	Descartadas	Indeterminadas	Em investigação	
Agrolândia	-	1	1	-	2
Águas de Chapecó	-	-	1	-	1
Alto Bela Vista	-	-	1	-	1
Anita Garibaldi	-	-	1	-	1
Biguaçu	-	-	-	1	1
Bom Retiro	-	1	-	-	1
Brusque	-	-	-	2	2
Blumenau	-	20	6	4	30
Capão Alto	-	-	1	-	1
Campo Alegre	-	1	-	2	3
Campo Belo do Sul	-	-	2	-	2
Campos Novos	-	1	-	-	1
Corupá	-	1	-	-	1
Criciúma	-	1	-	-	1
Curitibanos	-	1	3	2	6
Florianópolis	-	48	9	23	80
Garuva	1	-	2	-	3
Indaial	-	10	1	8	19
Itaiópolis	-	2	1	-	3
Itajai	-	1	-	-	1
Jaguaruna	-	1	-	-	1
Jaraguá do Sul	-	4	4	1	9
Joinville	1	2	6	4	13
Lebon Régis	-	-	1	-	1
Lontras	-	-	-	1	1
Mafrá	-	4	-	-	4
Massaranduba	-	-	1	1	2
Mondai	-	1	-	-	1
Morro da Fumaça	-	-	1	-	1
Nova Trento	-	1	-	-	1
Pomerode	-	2	8	3	13
Praia Grande	-	-	1	-	1
Presidente Getúlio	-	-	1	-	1
Rancho Queimado	-	1	-	-	1
Rio do Sul	-	-	-	1	1
Rio do Oeste	-	-	1	-	1
Rio Fortuna	-	1	-	-	1
São Bento do Sul	-	3	1	1	5
São Bonifácio	-	1	-	-	1
São José do Cerrito	-	-	5	-	5
São Francisco do Sul	-	-	6	1	7
São Martinho	-	1	-	1	2
Santa Rosa de Lima	-	1	1	-	2
Taió	-	1	-	-	1

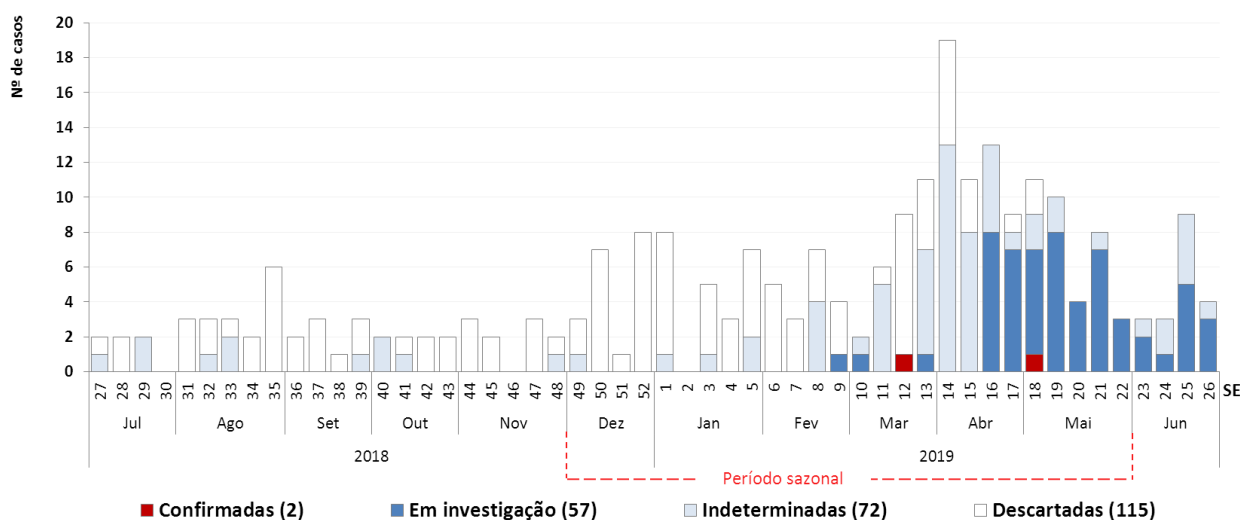


**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Timbó	-	1	1	-	2
Timbó Grande	-	1	1	-	2
Tubarão	-	1	-	-	1
Vargem	-	-	2	-	2
Videira	-	-	2	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>115</b>	<b>72</b>	<b>57</b>	<b>246</b>

Fonte: SINAN NET (com informações até 29 de junho de 2019).

A curva epidêmica (Figura 2) mostra a distribuição das epizootias notificadas à DIVE/SC, por SE de ocorrência.



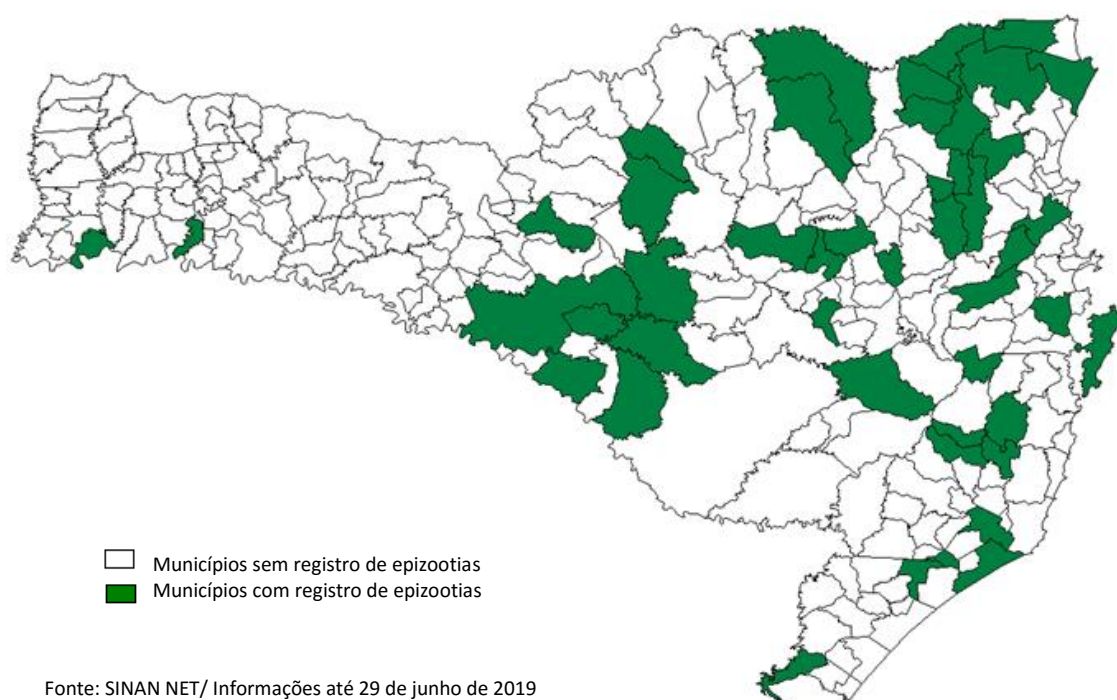
**Figura 2.** Epizootias de PNH notificadas, segundo classificação e SE de ocorrência. SC, jul/2018 a jun/2019.

Fonte: SINAN NET (com informações até 29 de junho de 2019).

Os 49 municípios que registraram as epizootias no período de monitoramento de jul/2018 a jun/2019 estão dispostos na Figura 3.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**



Fonte: SINAN NET/ Informações até 29 de junho de 2019

**Figura 3.** Epizootias de PNH segundo município de ocorrência. SC, jul/2018 a jun/2019.

Fonte: SINAN NET (com informações até 29 de junho de 2019).

Historicamente, a maior frequência de óbitos de PNH ocorre entre os meses de dezembro a maio (período sazonal), momento em que os serviços de vigilância devem estar mais sensíveis à suspeição de casos humanos e à ocorrência de epizootias. Sendo assim, é essencial que a população, diante do conhecimento de mortes de PNH, informe **em até 24 horas** as autoridades de saúde, para que as coletas de amostras ocorram em tempo oportuno visando a redução do número de epizootias indeterminadas.

#### >> Eventos Adversos Pós Vacinação

**Evento adverso pós-vacinação (EAPV)** é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal (CIOMS; WHO, 2012).



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

No período de 1º de janeiro a 29 de junho de 2019, foram aplicadas 1.284.601 doses da vacina e foram notificados 40 (0,003%) casos suspeitos de evento adverso grave pós-vacinação. Destes, 8 (20%) permanecem em investigação, 23 (57,5%) foram descartados e 9 (22,5%) foram confirmados.

O estado de Santa Catarina é considerado área de recomendação de vacinação para febre amarela, reforça-se que a vacina contra a febre amarela é considerada segura, sendo a medida mais eficaz para a proteção contra a doença. Ela é elaborada a partir de vírus vivo atenuado, que estimula a produção de anticorpos contra a doença. A ocorrência de eventos adversos, em especial os considerados graves, é rara, necessita de atendimento médico imediato e deve ser investigada pela vigilância epidemiológica.

**>> Mais informações**

- Hotsite da DIVE/SC sobre Febre Amarela: <http://dive.sc.gov.br/febre-amarela/>
- Página sobre febre amarela do Ministério da Saúde: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>
- Página da Anvisa sobre saúde do viajante: <http://portal.anvisa.gov.br/dicas-de-saude-para-viagem>